

BRAVO!

15
ANOS

O MELHOR DA CULTURA EM NOVEMBRO DE 2012
www.bravonline.com.br • R\$ 14,90



CLARICE

A REPÓRTER

Coletânea recém-lançada agrupa os trabalhos jornalísticos da autora de *A Paixão Segundo G.H.* São comentários sobre moda e etiqueta, entrevistas, crônicas e reportagens. Em alguns dos textos, a romancista antecipa temas de sua ficção e analisa o ato de escrever



183

EXEMPLAR DE
ASSINANTE
VENDA PROIBIDA



LITERATURA

As cartas pornográficas que James Joyce mandava para a mulher



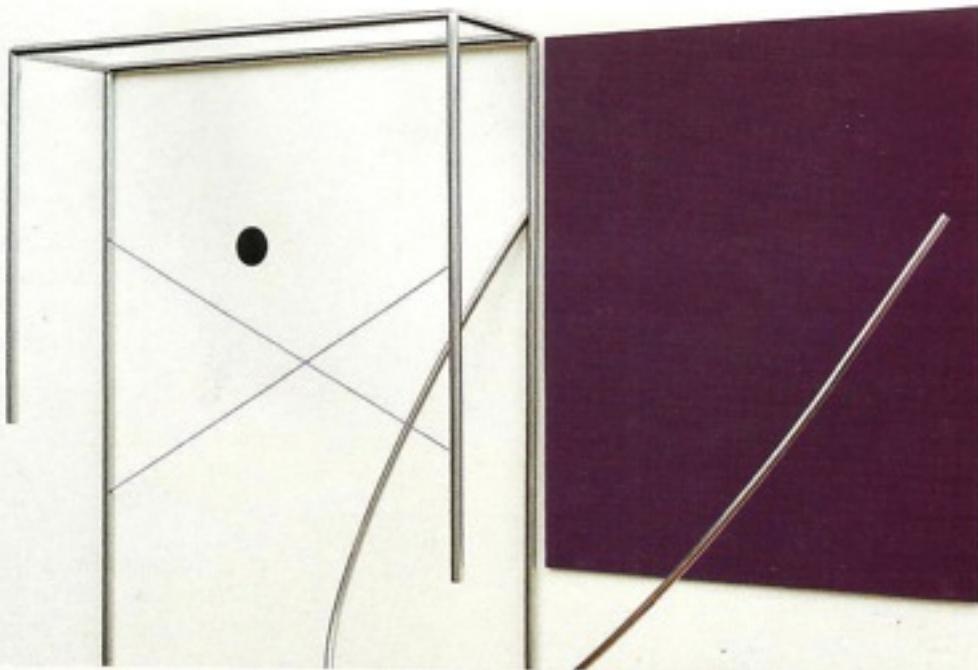
MÚSICA

Como nasceram as canções dos filmes de 007



ARTES VISUAIS

O que é fazer 80 anos? Ziraldo responde com cartum inédito



Donde, trabalho realizado em 2009. A obra de Waltercio Caldas explora temas como a presença e a ausência

CRÍTICA

ENTRE O VAZIO E A MATÉRIA

A retrospectiva de **Waltercio Caldas** tira proveito da arquitetura paradoxal da Fundação Iberê Camargo para ressaltar alguns dos temas mais caros ao artista carioca **POR MARIO GIOIA**

A retrospectiva de Waltercio Caldas, em cartaz na Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, estabelece um dos diálogos mais bem-sucedidos com a arquitetura elegante e, ao mesmo tempo, simples do edifício projetado pelo português Álvaro Siza. Com curadoria de Gabriel Pérez-Barreiro e Ursula Davila-Villa, a mostra, intitulada *O Ar Mais Próximo e Outras Matérias*, reúne 87 trabalhos do artista carioca, alguns deles inéditos no país, caso de *Eureca* (2001), *Planisfério* (2011) e *Donde* (2009), que integram coleções privadas. Juntas, as obras compõem um conjunto que diz muito sobre os temas paradoxais mais caros a Waltercio, como a presença e a ausência, o vazio e a matéria, o espaço físico e o do pensamento.

Um exemplo da poética contraditória do artista já surge numa das primeiras salas, com *Aquário Completamente Cheio*, de 1981, peça tridimensional que une as sensações de síntese e expansão: ao mesmo tempo em que a obra é um recipiente muito bem definido, seu exterior, feito de espelho, reflete o observador e o entorno, alargando os limi-

tes do trabalho. É nessa junção de opostos que Waltercio aproxima as artes visuais da arquitetura: ele se vale de um prédio marcado tanto por áreas livres e fluidas (o átrio é um exemplo disso) quanto pelo uso destacado de materiais nada leves (o mármore, a madeira e o concreto branco).

ARTISTA DE ENIGMAS

Obras que privilegiam o conceitual também dão robustez à exposição, como os variados desenhos de linhas, projeções e volumes retos compilados dos anos 70 para cá. Tal conjunto forma bom par com os livros de artista, linguagem na qual Waltercio figura entre os grandes nomes no Brasil, em especial com a famosa série *Velázquez*, de 1996, na qual apaga figuras de telas do célebre pintor espanhol, e a menos conhecida *É=(O Espelho) Um Véu?*, de 1998, objeto-livro em que ele trabalha com frame do filme *The Crawling Eye* (1958), folhas de papel e uma esfera metálica.

Se as obras "menores" de Waltercio surpreendem por sua consistência, os ambientes e as instalações não deixam de ser

centrais numa abordagem sobre sua produção. Nesse sentido, o trabalho que dá nome à retrospectiva revela muito da força extensiva a cada um deles. Constituída apenas por fios de lã que pendem do teto, *O Ar Mais Próximo*, de 1991, é uma construção enigmática, difícil de ser digerida de bate-pronto pelo espectador. Em seu cerne, no entanto, está uma das principais investigações do artista, a matéria, ali representada em um de seus elementos mais ordinários, a lã. Depois de Porto Alegre, essas inquietações seguem para a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o Blanton Museum of Art, no estado norte-americano do Texas. ■

MARIO GIOIA é jornalista, crítico de arte e curador.

A EXPOSIÇÃO

Waltercio Caldas: O Ar Mais Próximo e Outras Matérias, Fundação Iberê Camargo (av. Padre Cacique, 2000, Porto Alegre, RS, tel. 041/513247-8000). Até 18/11. De 3ª a dom., das 12h às 19h; 5ª, até as 21h. Grátis.